

Presidente faz maratona aérea

FHC - viagem

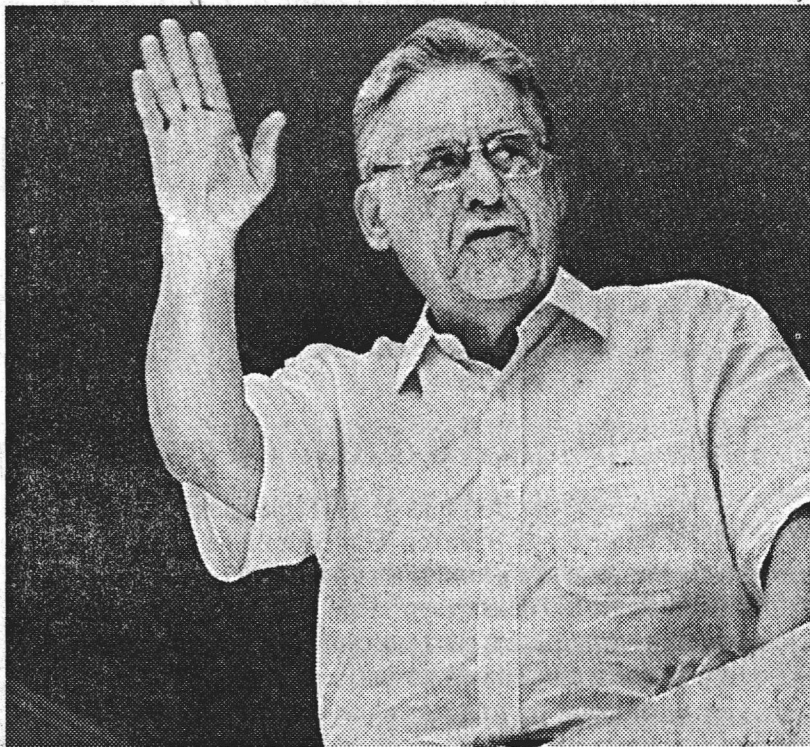
J. França

PAULO MUSSOI E
CRISTIANA NEPOMUCENO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso correrá uma pequena maratona de viagens nas próximas duas semanas. Depois de participar da reunião anual do Grupo do Rio, no México, no sábado, o presidente passará dois dias conhecendo a floresta amazônica, nas proximidades da cidade de Tefé, no Amazonas. Logo em seguida, voa para Buenos Aires, na Argentina, onde fará uma visita de trabalho ao presidente Carlos Menem.

No dia 29, o presidente participará, na Cidade do México, da 13ª reunião anual do Grupo do Rio, fórum permanente de discussões formado por 14 países da América Latina e Caribe. Este ano, o grupo vai analisar a recuperação das economias emergentes frente à crise internacional e as possíveis consequências da pressão sobre o peso argentino nos demais integrantes do Mercosul.

Depois do encontro, Fernando Henrique participa também de uma entrevista coletiva, que será concedida pelos presidentes Ernesto Zedillo, que sedia a reunião, e Andres Pastraña, da Colômbia, que organizará a reunião do ano que vem. No sábado à noite, embarca de volta para Brasília.



O presidente Fernando Henrique aproveitou o domingo para descansar

Criado em 1986 para discutir as crises nos países da América Central, hoje o Grupo do Rio é considerado o mecanismo permanente de consulta política dos países da América Latina. Além das reuniões anuais de chefes de estado, o grupo promove reuniões periódicas entre ministros e assessor-

es diplomáticos. Este ano, o GRio já divulgou três comunicados conjuntos. Um sobre o assassinato do vice-presidente do Paraguai, Luis Maria Argaña, outro manifestando preocupação acerca dos ataques da Otan à Yugoslávia e ainda um terceiro condenando o sequestro de um avião co-

lombiano, em abril. Os integrantes do Grupo do Rio são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela, Uruguai, Guatemala e Guiana.

No primeiro fim de semana de junho – dias 4 e 5 – Fernando Henrique viajará para Amazônia Setentrional. No sábado, o presidente visitará o pólo de extração de gás natural de Urucu, no Amazonas. Depois, participará de uma cerimônia de assinatura de atos em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente numa reserva ecológica nas proximidades da cidade de Tefé, onde se hospedará numa casa flutuante no Rio Solimões. Na volta passa rapidamente por Brasília para então embarcar de novo, no dia 6, para a Argentina, de onde volta já no dia 7.

Este fim de semana, o presidente aproveitou para descansar em Brasília. Depois de passar o sábado no Palácio da Alvorada, onde recebeu o ministro da Reforma Agrária, Raul Jungman, Fernando Henrique reservou o domingo para um almoço na casa do embaixador Walter Pecly, chefe do Cerimonial da Previdência. “Minha mulher fez uma comida caseira, aquela que o presidente tanto gosta”, disse Pecly contando que Fernando Henrique comeu feijão tropeiro.